

Última chance para Heloísa Helena

PT adia decisão sobre 'radicais'

PORTO ALEGRE - O PT adiou para os dias 15 e 16 de novembro a reunião do Diretório Nacional que expulsará os quatro parlamentares do partido contrários à reforma da Previdência proposta pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva. A apresentação do relatório final da Comissão de Ética e Disciplina petista, prevista para ontem, também foi adiada - para depois da votação da reforma da Previdência no Senado, o que deve ocorrer até o final do mês.

A medida é a última chance da senadora Heloísa Helena. Se votar contra a proposta do governo para a Previdência, como tem anunciado, será expulsa, assim como os deputados federais João Batista Abreu (PA), o Babá, Luciana Genro (RS) e João Fontes (SE).

A análise no PT hoje é que a situação da senadora é diferente da dos três parlamentares. Heloísa Helena foi levada à Comissão de Ética por declarações contrárias ao governo Lula, mas não votou, pelo menos até agora, contra uma proposta em que o partido tenha fechado questão, como as reformas previdenciária e tributária.

- No PT, não tem estresse. Tudo na vida tem o ônus e o bônus. Se a senadora acha importante permanecer no PT, que siga a disciplina partidária. Os outros três deputados estão praticamente fora do PT - afirmou o presidente da legenda, José Genoíno.

O adiamento da reunião anteriormente programada para os dias 25 e 26 de outubro fará com que o caso de Heloísa Helena seja analisado já depois de ela ter votado contra um projeto que o Diretório Nacional determinou que fosse aprovado. Terá contrariado assim o Estatuto do PT, e a cúpula do partido entende que isso derruba o argumento da senadora de que estaria sendo punida por cometer "crime de opinião".

Heloísa Helena, Babá e Luciana terão a expulsão recomendada pela Comissão de Ética e Disciplina petista, coordenada por Danilo de Camargo, secretário de Finanças do PT-SP.

A partir da recomendação da comissão, o Diretório Nacional votará se aceita ou não o relatório. A esquerda petista só tem um terço dos 82 votos do diretório. Por isso, a expulsão será aprovada.

O presidente Lula participará da reunião do Diretório Nacional, que discutirá, no seu segundo dia, o acordo do governo brasileiro com o FMI, a Alca, o projeto de regulamentação dos alimentos geneticamente modificados e a reforma ministerial. Os ministros José Dirceu (Casa Civil), Antônio Palocci Filho (Fazenda) e Luiz Dulci (Secretaria Geral) e o assessor especial da Presidência Marco Aurélio Garcia farão exposições a respeito.

**Relatório da
Comissão
de Ética só
depois da
votação das
reformas**